



VIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
VI Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA COM ENXERTO ÓSSEO PARTICULADO E MEMBRANA REABSORVÍVEL EM UM DEFEITO ÓSSEO HORIZONTAL: RELATO DE PRONTUÁRIO

Luís Henrique Michelon, Alexandre Conde, Lucas Bozzetti Pigozzi*, Mariá Cortina Bellan e Marília Paulus

*Lucas Bozzetti Pigozzi,
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -
CEP: 95020-472.

Palavras-chave:
Osteointegração. Enxerto ósseo.
Biomateriais.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O osso é um tecido conjuntivo especializado, vascularizado e dinâmico que se modifica ao longo da vida do organismo, contudo em grandes defeitos ósseos, o tecido duro não consegue se regenerar por completo (DAVIES, 2003). Caso nenhum tratamento para restaurar a dentição seja providenciado, a perda óssea chegará a até 60% nos três primeiros anos, fazendo com que a colocação de implantes dentários possa ser inviabilizada em um primeiro momento, devido às dificuldades cirúrgicas e limitações anatômicas (SCHROPP, 2003). Por conta disso, diferentes estratégias como técnicas de enxerto ósseo, distração alveolar e Regeneração Óssea Guiada (ROG) têm sido aplicadas para restituir o osso perdido e permitir que o implante seja totalmente integrado e funcional (ELGALI et al., 2017). Para realizar essas técnicas, existem uma gama de enxertos ósseos que podem ser utilizados, como os autógenos, homogêneos, heterogêneos e aloplásticos (FARDIN et al., 2010). O presente estudo tem como principal objetivo descrever a técnica e resultados de uma cirurgia com ROG, utilizando enxerto heterógeno bovino Straumann® Cerabone® e Membrana Porcina Straumann® Jason®, em um paciente que deseja uma reabilitação com próteses implantossuportadas em região anterior de maxila, porém com grande defeito ósseo horizontal. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Consiste em um estudo de relato de prontuário, sendo do tipo retrospectivo observacional. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário da Serra Gaúcha e foi aprovado (CAAE: 35554720.7.0000.5668). Durante o mês de julho, no ano de 2020, na Clínica Hórus Odontologia, situada na cidade de Farroupilha-RS, Brasil, foi realizada a cirurgia de ROG na região anterior da maxila com enxerto ósseo particulado heterógeno Straumann® Cerabone® small e large misturado,

com membrana reabsorvível Straumann® Jason® tamanho 30x40mm, fixadas com 6 tachinhas de titânio em um defeito ósseo horizontal que será reabilitado posteriormente com implantes. O procedimento foi feito em conjunto, por um cirurgião-dentista especialista em implantodontia e um cirurgião-dentista mestre e especialista em prótese dentária, seguindo todos os protocolos de biossegurança. O paciente, após prévia anamnese, mostrou-se sistemicamente saudável, não apresentando nenhuma condição que pudesse inviabilizar ou limitar o tratamento. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados serão avaliados e discutidos posteriormente à execução do projeto. **CONCLUSÃO:** Este estudo espera ser de grande valia para cirurgiões-dentistas e outros públicos interessados no assunto para ampliar e aprimorar conhecimentos sobre técnicas, tipos de enxertos ósseos e membranas utilizados na Implantodontia, mostrando vantagens, desvantagens, indicações e mecanismos de funcionamento, com ênfase para ROG.

REFERÊNCIAS

- DAVIES, J. E. Understanding peri-implant endosseous healing. **J Dent Education**, Washington, v. 67, n. 8, p. 49-53, 2003.
- ELGALI, I. et al. Guided bone regeneration: materials and biological mechanisms revisited. **European Journal Of Oral Sciences**, United Kingdom, v. 1, n. 25, p. 315- 337, 2017.
- FARDIN, A. C. et al. Enxerto ósseo em odontologia: revisão de literatura. **Innov. Implant. J. Biomater. Esthetics**, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 48-52, 2010.
- SCHROPP, L. et al. Bone healing and soft tissue contour changes following singletooth extraction: a clinical and radiographic 12-month prospective study. **Int J Periodontics Restorative Dent**, Washington, v. 23, n. 4, p. 313-323, 2003.